



PÚRPURA DE HENOCH-SCHÖNLEIN: RELATO DE CASO

MARIN, LG¹, BERTOLETTI L¹, KRUPP PS¹,
RETZKE AS¹, ORTIZ ET¹

Introdução

A purpura de Henoch-Schönlein (PHS) é uma forma de vasculite de pequenos vasos que ocorre primariamente nas crianças -especialmente meninos- entre 2 e 11 anos de idade. A manifestação clínica presente em todos os pacientes é a púrpura palpável não plaquetopênica, de localização predominante em membros inferiores e nádegas, além disso pode haver comprometimento articular, gastrointestinal e renal.

Relato de caso

JLSF, 4 anos, chega ao serviço de saúde em 06/05/2017, com história de febre há 48h, otalgia, tosse e manchas em membros inferiores há 24h. Nega vômito e cefaleia. Ao exame físico, apresenta abaulamento de membrana timpânica, lesões petequiais e purpúricas em membros inferiores e edema de punho. No hemograma, o VSG mostrou-se elevado e os demais resultados normais. Exame de urina: densidade de 1030, 1+ de proteínas, urobilinogênio positivo (2mg/DI), hemácias 5-6 por campo, leucócitos 6-7 por campo.



Imagem 1: 24h do início das lesões



Imagem 2: 7 dias de evolução do início das lesões

Considerações finais

O comprometimento renal é o principal determinante prognóstico da PHS, ocorrendo em 10 a 50% dos pacientes. As alterações renais mais frequentes são hematúria e proteinúria transitórias. Embora o prognóstico seja habitualmente favorável, pacientes com nefrite poderão evoluir para insuficiência renal. Sendo assim, é necessário um monitoramento periódico de todas as crianças com PHS, mesmo dos pacientes assintomáticos.

Referências:

Alfredo CS, Nunes NA, Len CA, Barbosa CM, Terreri MT, Hilario MO (2007) Henoch-Schönlein purpura: Recurrence and chronicity. *J Pediatr (Rio J)* 83:177-180
Silva CA, Campos LM, Liphau BL, Kiss MH. Púrpura de Henoch-Schönlein na criança e adolescente. *Rev Bras Reumatol.* 2000;40:128-36

Contato: Luana.gmarin@yahoo.com.br

